

Produção industrial potiguar volta a cair em fevereiro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, de acordo com a percepção dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a cair em fevereiro de 2023 (indicador de 45,5 pontos), após haver registrado aumento no mês anterior. Acompanhando o desempenho negativo da produção, o emprego também recuou (48,8 pontos). O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por sua vez, atingiu 68%, o que representa recuo de dois pontos percentuais na comparação com janeiro (70%). Com essa queda, a UCI está três pontos percentuais abaixo do índice de fevereiro de 2022 (71%) e dois pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 70%). Além disso, os estoques de produtos finais cresceram em fevereiro de 2023 (52,4 pontos), e ficaram acima do planejado pelo conjunto da indústria (51,3 pontos). A Sondagem vem captando uma tendência de desaquecimento na indústria potiguar desde setembro de 2022, com apenas dois registros de crescimento no indicador de produção nos últimos seis meses: em novembro de 2022 e janeiro de 2023. Tal comportamento deve refletir o aumento dos juros, acentuado no período pelo Banco Central, com o intuito de frear a inflação.

Em março de 2023, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis ainda são otimistas no que diz respeito à demanda (52,5 pontos) e à quantidade exportada (56,3 pontos). Todavia, preveem queda no número de empregados (46,7 pontos) e nas compras de matérias-primas (49,6 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 51,7 pontos, o que representa declínio de 4,0 pontos em relação a fevereiro (55,7 pontos), e de 5,1 pontos sobre o indicador de março de 2022 (56,8 pontos), mas está 1,1 ponto acima de sua média histórica (hoje em 50,6 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em seis das onze variáveis consultadas, comportamento distinto. As pequenas indústrias apontaram queda no número de empregados e nos estoques de produtos finais, que ficaram abaixo do nível planejado pelas empresas; e preveem retração na demanda, na compra de matérias-primas e nas exportações nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram estabilidade no número de empregados; os estoques de produtos finais cresceram e ficaram acima do desejado; e esperam ampliação da demanda, da compra de matérias-primas e da quantidade exportada nos próximos seis meses. Vale, no entanto, ponderar, que, no que diz respeito aos estoques, ambos os portes assinalaram resultados desfavoráveis, uma vez que os respectivos níveis estavam abaixo ou acima dos níveis planejados/desejados pelas empresas. Além disso, a intenção de investimento caiu nos dois casos, comparativamente ao levantamento anterior.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 16/03 pela CNI para o conjunto do Brasil, observam-se tendências convergentes, considerando que o indicador de produção nacional registra queda há seis meses seguidos. Mesmo assim é possível destacar particularidades neste desempenho, quais sejam: utilização da capacidade instalada (UCI) se mantém em 67% pelo terceiro mês; e esperam crescimento no número de empregados (50,7 pontos) e na compra de matérias-primas (52,6 pontos) nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/f9/a4/f9a40e40-cdf4-4740-a1ee-62e065416d75/sondagemindustrial_fevereiro2023.pdf

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

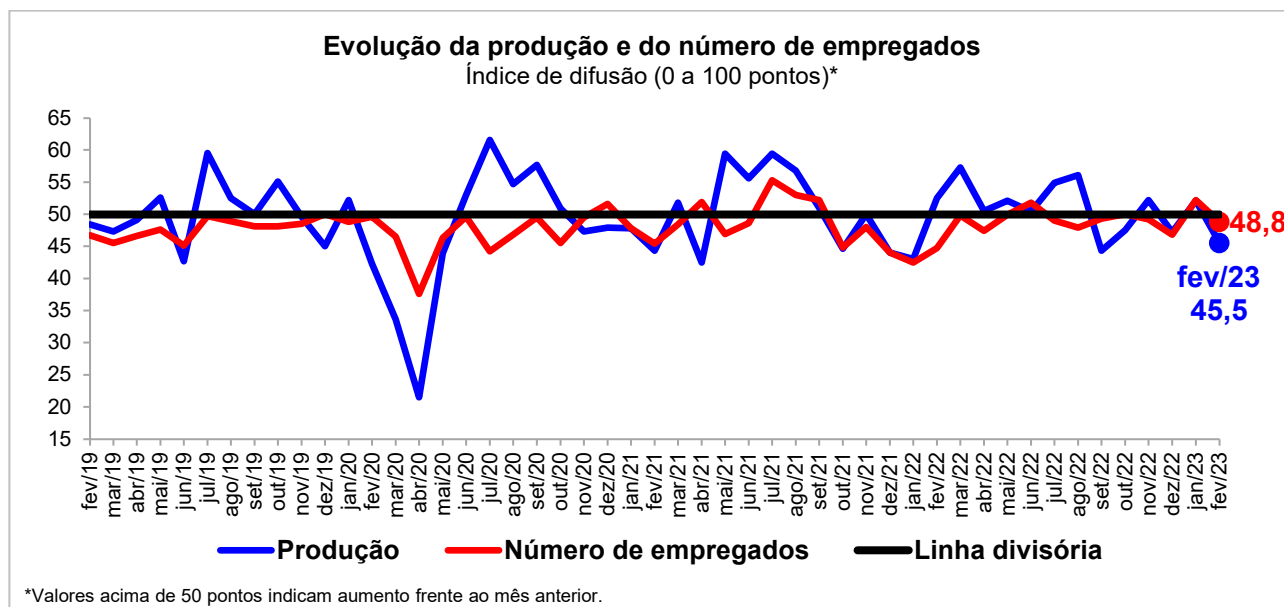
Ano 26, Número 2, fevereiro de 2023

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 9 de março de 2023, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a cair em fevereiro de 2023, após registrar crescimento no mês anterior.

O indicador de evolução da produção caiu 6,6 pontos em fevereiro de 2023, passando de 52,1 para 45,5 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra queda da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Em relação a fevereiro de 2022, o índice declinou 7,0 pontos (52,5 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias apontaram queda na produção: indicadores de 37,5 e 48,1 pontos, respectivamente (ante 47,5 e 53,6 pontos, nessa ordem, da Sondagem de janeiro).

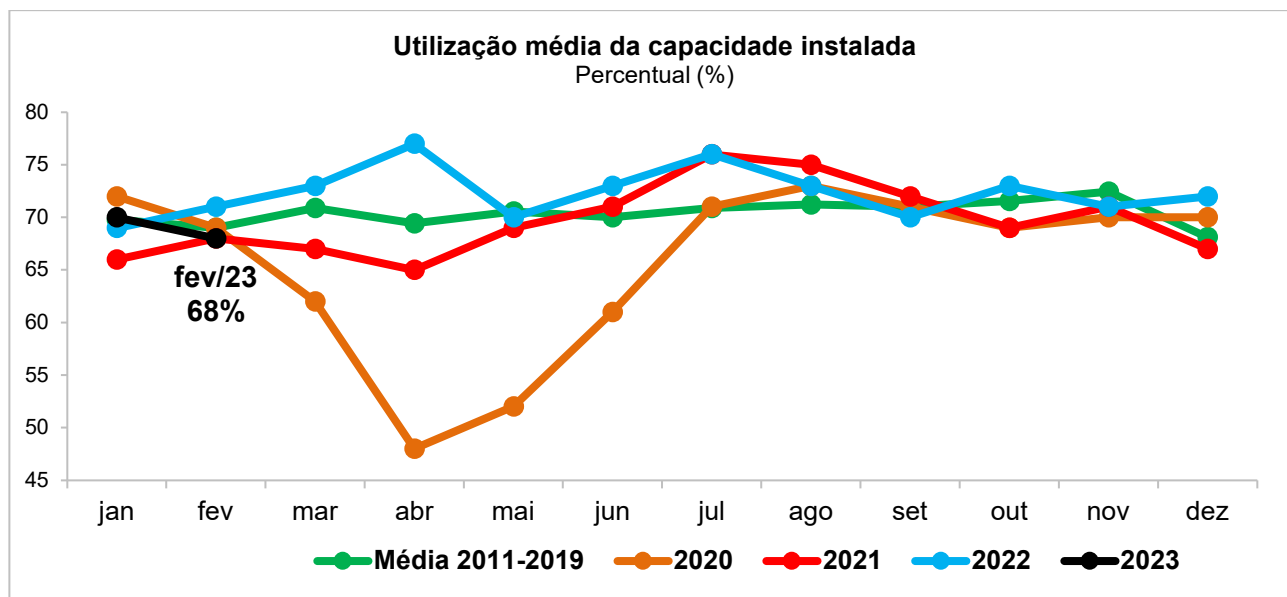
O indicador de evolução do número de empregados declinou 3,4 pontos em fevereiro de 2023, passando de 52,2 para 48,8 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela queda no emprego industrial em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2022, o indicador cresceu 4,1 pontos (44,7 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento evolutivo mensal diferente entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas avançou 2,5 pontos, passando de 42,5 para 45,0 pontos, indicando queda no pessoal ocupado. Já o das médias e grandes recuou 5,4 pontos, de 55,4 para 50,0 pontos, mostrando estabilidade no número de empregados comparativamente ao levantamento de janeiro.



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 68% em fevereiro de 2023, dois pontos percentuais abaixo do indicador de janeiro (70%) e três pontos percentuais aquém do valor registrado em fevereiro de 2022 (71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 71% (contra 72% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 57% (ante 62% do levantamento de janeiro).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 2, fevereiro de 2023

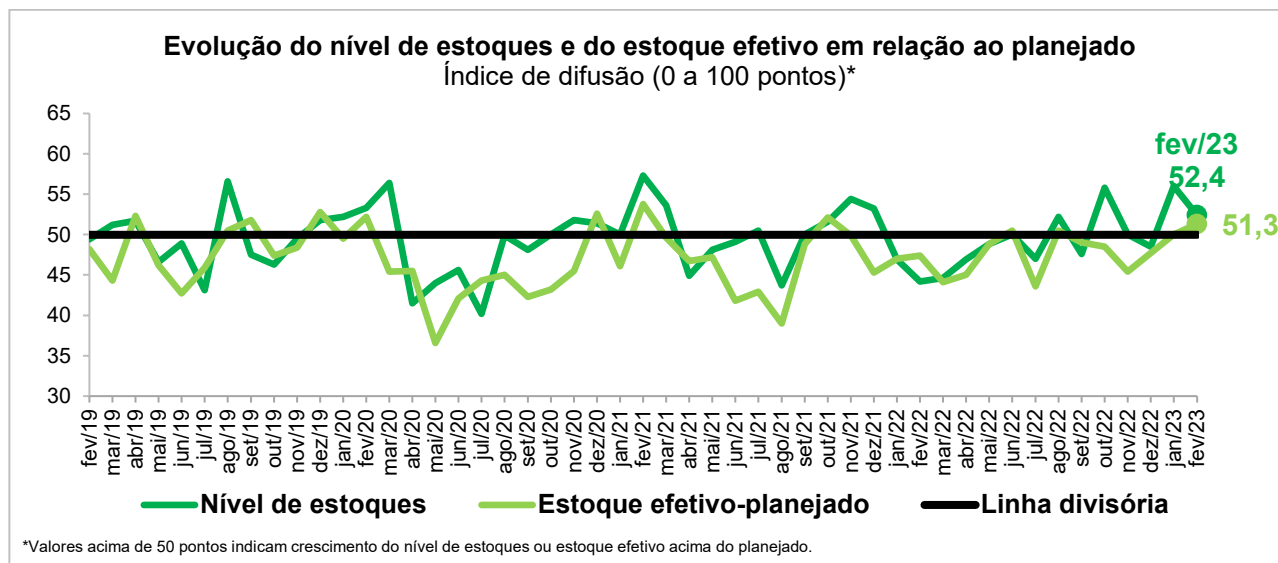


O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar recuou 3,6 pontos em fevereiro de 2023, passando de 56,0 para 52,4 pontos, e ao manter-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra que os estoques do conjunto do setor aumentaram, comparativamente ao mês anterior, ainda que em menor intensidade (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Na comparação com fevereiro de 2022, o indicador subiu 8,2 pontos (44,2 pontos). As pequenas assinalaram queda nos estoques de produtos finais (indicador de 45,8 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias retrataram expansão (54,5 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 1,3 ponto em fevereiro de 2023, passando de 50,0 para 51,3 pontos, o que significa que o estoque efetivo está acima do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice cresceu 3,9 pontos (47,4 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas apontaram estoques abaixo do planejado (41,7 pontos), as médias e grandes empresas registraram estoques acima do desejado (54,5 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 2, fevereiro de 2023



EXPECTATIVAS

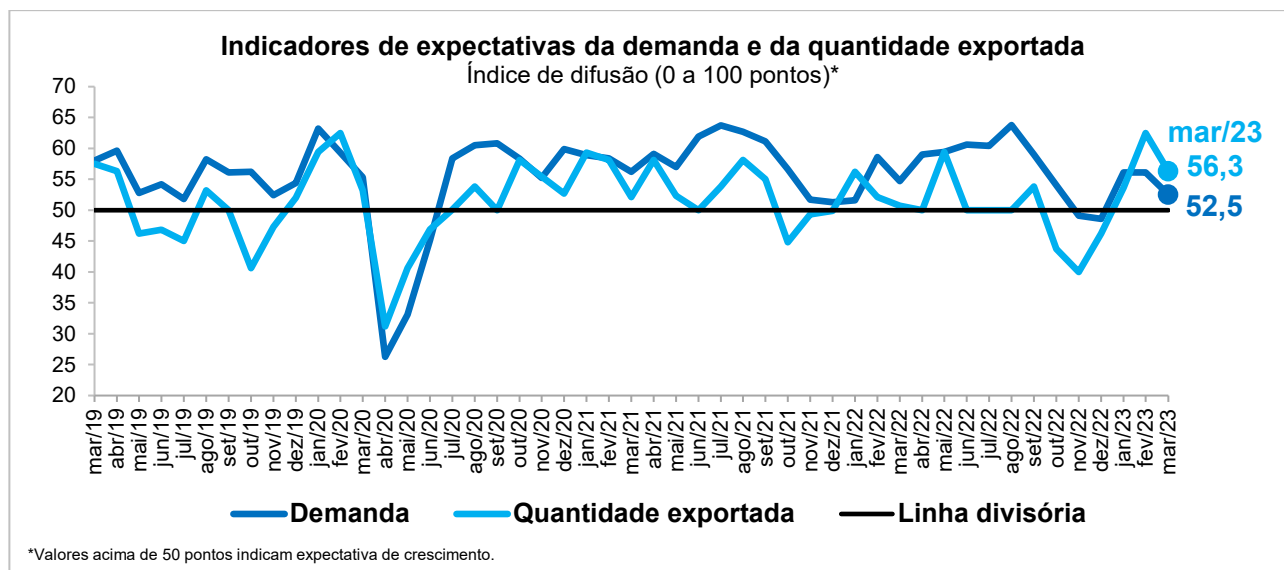
Em março de 2023, os empresários industriais potiguares demonstram otimismo em relação à demanda e às exportações para os próximos seis meses. Contudo, esperam queda no número de empregados e na compra de matérias-primas (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda caiu 3,6 pontos em março de 2023, passando de 56,1 para 52,5 pontos, porém permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, ainda que menor. Na comparação com março de 2022, o índice declinou 2,2 pontos (54,7 pontos). As pequenas empresas preveem redução na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 42,5 pontos (contra 47,5 pontos do levantamento de fevereiro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 55,8 pontos (ante 58,9 pontos da Sondagem anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 6,2 pontos em março de 2023, passando de 62,5 para 56,3 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares ainda vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2022, o índice cresceu 5,6 pontos (50,7 pontos). Diferentemente do levantamento anterior, que não apareceram exportadores entre as pequenas indústrias participantes da pesquisa, em março, as empresas desse porte apontaram que haverá queda nas exportações nos próximos seis meses, conforme indicador de 37,5 pontos. Já as médias e grandes, avaliam que haverá aumento: índice de 62,5 pontos - mesmo índice da Sondagem de fevereiro.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 2, fevereiro de 2023

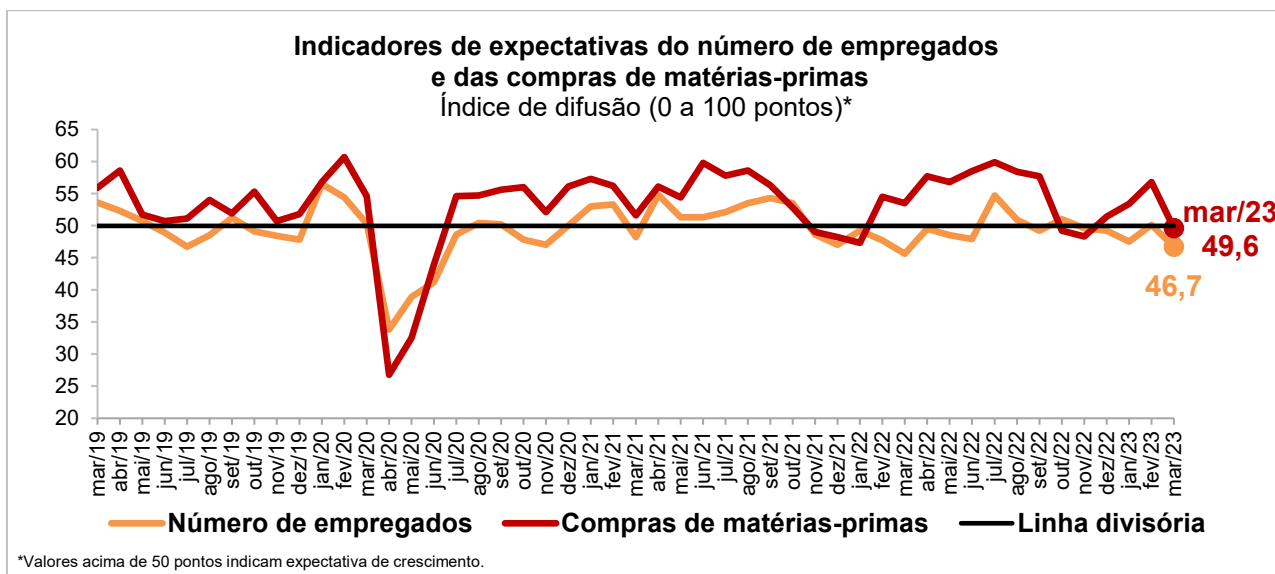


O indicador de expectativa do número de empregados recuou 3,4 pontos em março de 2023, passando de 50,1 para 46,7 pontos, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem retração nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2022, o índice subiu 1,1 ponto (45,6 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas vislumbram queda do pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 42,5 e 48,1 pontos, nessa ordem (ante 45,0 e 51,8 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas decresceu 7,2 pontos em março de 2023, passando de 56,8 para 49,6 pontos. E ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários industriais esperam queda nas aquisições de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2022, o índice caiu 3,9 pontos (53,5 pontos). As pequenas empresas preveem redução nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 42,5 pontos (contra 45,0 pontos do levantamento de fevereiro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento, ainda que menor: índice de 51,9 pontos (ante 60,7 pontos da Sondagem anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

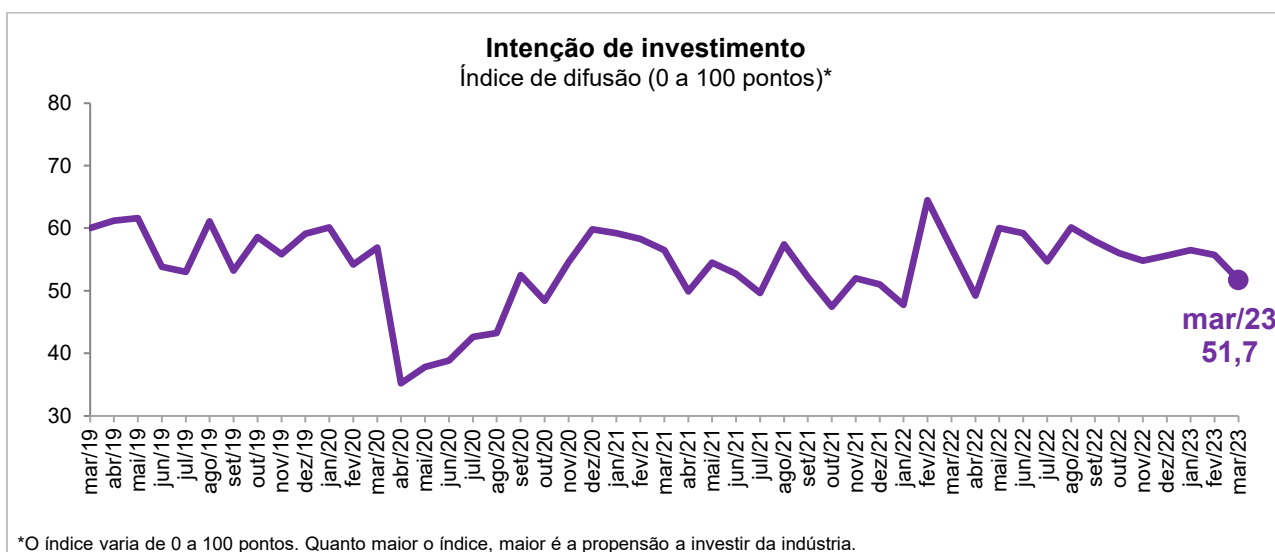
Ano 26, Número 2, fevereiro de 2023



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em março de 2023, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 51,7 pontos, 4,0 pontos abaixo do valor observado em fevereiro (55,7 pontos) e 5,1 pontos aquém do indicador de março de 2022 (56,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 7,5 pontos, de 35,0 para 27,5 pontos, enquanto entre as médias e grandes declinou 2,9 pontos, passando de 62,5 para 59,6 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 2, fevereiro de 2023



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23
Produção	52,5	52,1	45,5	39,6	47,5	37,5	56,7	53,6	48,1
UCI efetiva-usual	48,2	46,1	46,7	37,5	45,0	42,5	51,7	46,4	48,1
UCI (%)	71	70	68	62	62	57	74	72	71
Número de empregados	44,7	52,2	48,8	43,8	42,5	45,0	45,0	55,4	50,0
Estoque efetivo-planejado	47,4	50,0	51,3	39,3	50,0	41,7	50,0	50,0	54,5
Evolução dos estoques	44,2	56,0	52,4	39,3	46,4	45,8	45,8	59,1	54,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23
Demanda	54,7	56,1	52,5	43,8	47,5	42,5	58,3	58,9	55,8
Número de empregados	45,6	50,1	46,7	37,5	45,0	42,5	48,3	51,8	48,1
Compras de matérias-primas	53,5	56,8	49,6	43,8	45,0	42,5	56,7	60,7	51,9
Quantidade exportada	50,7	62,5	56,3	37,5	...	37,5	55,0	62,5	62,5
Intenção de investimento*	56,8	55,7	51,7	41,7	35,0	27,5	61,7	62,5	59,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 23 empresas, sendo 10 pequenas e 13 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 9 de março de 2023.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.